



O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA INTERVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E NA INSERÇÃO DE DIREITOS

FRANCISCA GÉSSIKA VIEIRA ALENCAR; FRANCISCA GÉSSIKA VIEIRA ALENCAR

Introdução: A problematização da gravidez na adolescência afeta o desenvolvimento físico, emocional e social dos jovens e impacta na família no qual está inserido, tornando um desafio a ser enfrentado na saúde pública. **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito de mostrar que o Assistente Social é essencial para mitigar os impactos negativos e promover a orientação necessária para a garantia do acesso aos serviços e suporte adequado para viabilização de direitos através das políticas sociais. **Materiais e Métodos:** Este estudo baseia-se em uma revisão literária de artigos científicos e documentos de políticas públicas que abordam a atuação do assistente social com adolescentes grávidas. **Resultados:** A análise foca nas práticas e estratégias utilizadas para promover os direitos dessa população. O assistente social oferece suporte emocional e psicológico, ajudando os adolescentes a lidarem com os desafios emocionais e sociais da gravidez indesejada. Esse suporte é crucial para reduzir o estresse, a ansiedade e o risco de depressão, além de prover a suporte para a sua vida em sociedade. O fazer profissional com as jovens grávidas é garantir que elas tenham acesso a programas educacionais adaptados às suas necessidades, promovendo a permanência escolar e a conclusão dos estudos. É de suma importância que essas jovens tenham acesso aos serviços de saúde, incluindo pré-natal, cuidados pós-parto e planejamento familiar. O assistente social atua como mediador entre a adolescente e os serviços de saúde, assegurando que recebam o atendimento adequado. Ao desenvolver essas ações, o profissional busca parcerias junto a equipe de saúde para orientar sobre a vida sexual, ter acesso aos métodos contraceptivos necessários para a redução de futuras gravidez indesejadas, assim permitir uma vida sexual saudável. Seu papel é promover ações de que possam empoderar e gerar autonomia para as adolescentes grávidas em sua vida familiar e na sociedade para que possam serem fortalecidos os vínculos e que todos os direitos e políticas possam ser garantidos. **Conclusão:** A intervenção é vital para a promoção da saúde, educação e bem-estar dos adolescentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Palavras-chave: **ASSISTENTE SOCIAL; GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA; PROMOÇÃO DE DIREITOS; SAÚDE REPRODUTIVA; POLÍTICAS PÚBLICAS**